

ARCOMadrid 2020  
Galerias Municipais Lisboa  
Stand: 9J06  
Artista: Marc Blondeau  
Datas: Quarta-feira, 26 fev 2020 – Domingo, 1 mar 2020

As Galerias Municipais de Lisboa têm o prazer de apresentar *Lisbonne* (1991), um trabalho de Marc Blondeau na feira de arte ARCOMadrid 2020. Em 1987, o artista francês Philippe Thomas (1951–1995) fundou a agência *readymades belong to everyone®* com a finalidade de possibilitar aos colecionadores tornarem-se nos autores das obras de arte por si adquiridas. Marc Blondeau foi uma das figuras que participaram neste gesto, e o presente projeto das Galerias Municipais apresenta uma das obras de arte que foi alvo desta transação.

*Lisbonne* (1991) é uma fotografia a cores que faz parte de uma série de 8 fotografias assinadas por Marc Blondeau (1990–1991), pertencente à coleção do MAMCO, em Genebra. A imagem invoca uma cena do quotidiano da cidade que lhe dá o título. Centra-se na superfície de uma mesa de esplanada manchada pelo sol, sobre a qual vemos um suporte de guardanapos, os restos de uma bebida acabada de consumir e algum dinheiro deixado como pagamento. Uma cadeira e o pavimento tradicional de calçada portuguesa ocupam o fundo da imagem. Um copo vazio e uma garrafa verde encontram-se ao lado de um pequeno prato sobre o qual várias notas, moedas e um recibo foram cuidadosamente colocados, indicando que o cliente deixou o pagamento e foi embora. A imagem retrata a era pré-Euro, quando Portugal ainda usava escudos como moeda. Em destaque, uma nota azul de cem escudos, agora descontinuada, com a efígie do ilustre poeta e escritor português Fernando Pessoa (1888–1935). Esta é uma representação arquetípica da cidade que evoca um sentimento de nostalgia relativamente a uma era passada e que evidencia contestados estratégias de marketing na era do turismo global.

As ideias que gravitam em torno de Philippe Thomas e da sua agência *readymades belong to everyone®* encontram-se inequivocamente ligadas a outros notáveis artistas e pensadores conceptuais, de Marcel Duchamp e Marcel Broodthaers ao próprio Pessoa, considerado uma das figuras literárias mais significativas do século XX. Pessoa não só assinou os seus escritos com o seu próprio nome, como também usou muitos outros pseudónimos, os quais descrevia como seus «heterónimos», numa abordagem que recorda o gesto artístico de autoapagamento de Thomas. Trabalhando nas décadas de 1980 e 1990, Thomas atualizou as estratégias destas figuras anteriores, respondendo às tendências da época relacionadas com a explosão do mercado da arte e a proeminência de artistas considerados estrelas. Redefiniu o valor da mercadoria que se encontrava a ser transacionada – substituindo o objeto de arte pela autoria – ao mesmo tempo que participava inteiramente no sistema de mercado em que a arte se encontrava em circulação.

A obra de Thomas também recorda a programação recente das Galerias Municipais, um grupo de cinco galerias de arte contemporânea distribuídas por vários bairros de Lisboa. Por exemplo, uma exposição recente de Claire Fontaine intitulada *YOUR MONEY AND YOUR LIFE* (Galeria Avenida da Índia, 25 de outubro de 2019–5 de janeiro de 2020), abordou igualmente temas relacionados com o capital, o valor e a autoria. Também convocou explicitamente Philippe Thomas na obra *Untitled (pubblicità pubblicità!)* (2015), na qual uma caixa de luz apresenta a versão italiana de um dos cartazes de Thomas publicitando os serviços da sua agência *readymades belong to everyone®*.

Organizado em colaboração com Claire Burrus (Paris), Jan Mot (Bruxelas), MAMCO (Genebra) e Ricardo Valentim.